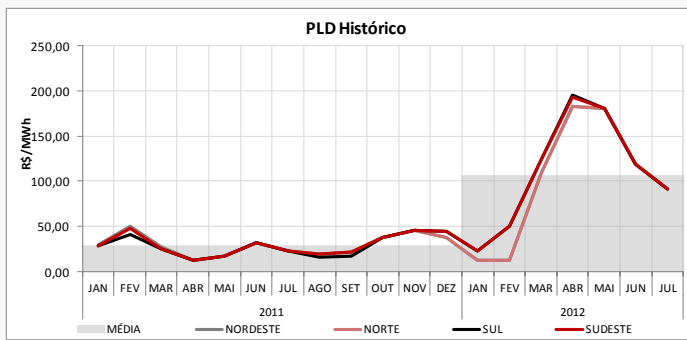
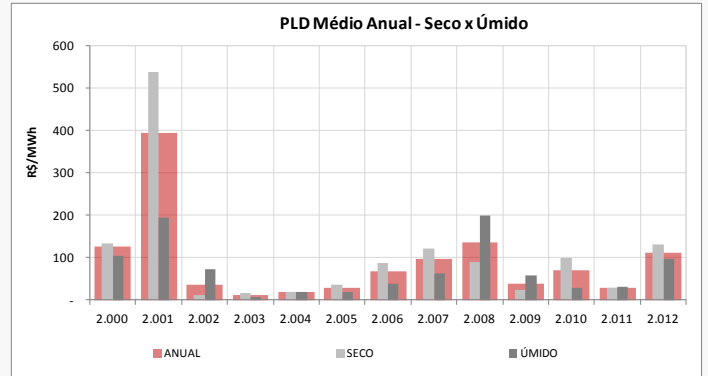
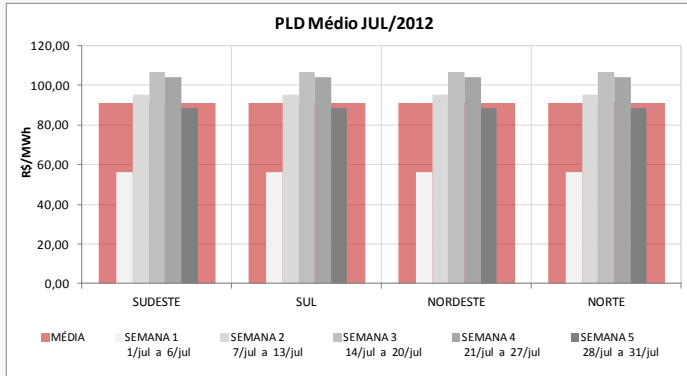


## Preço de Liquidação das Diferenças

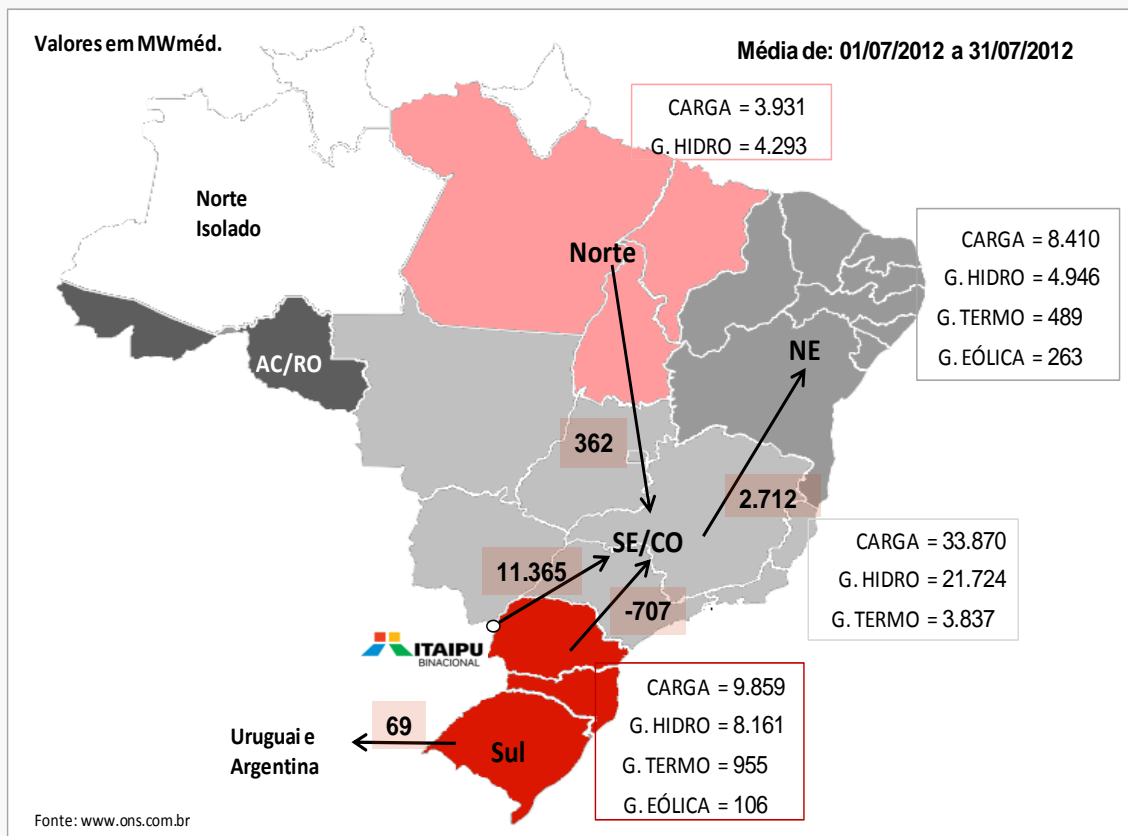


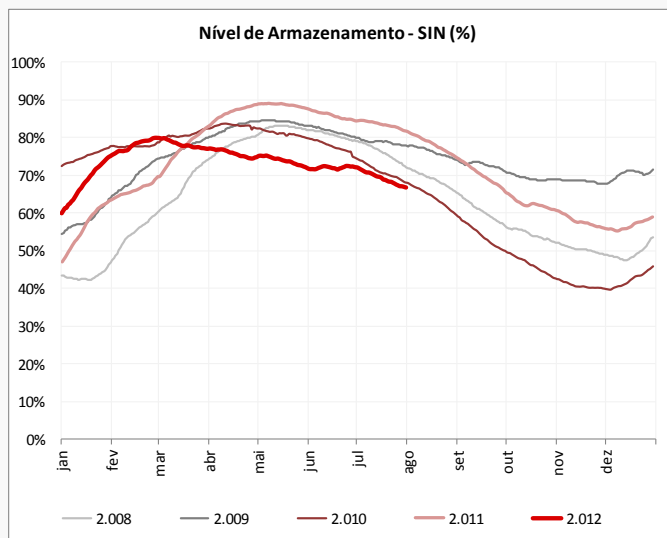
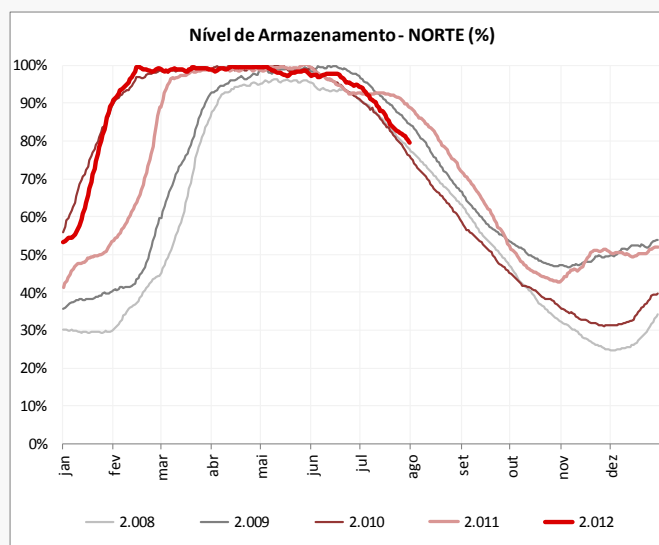
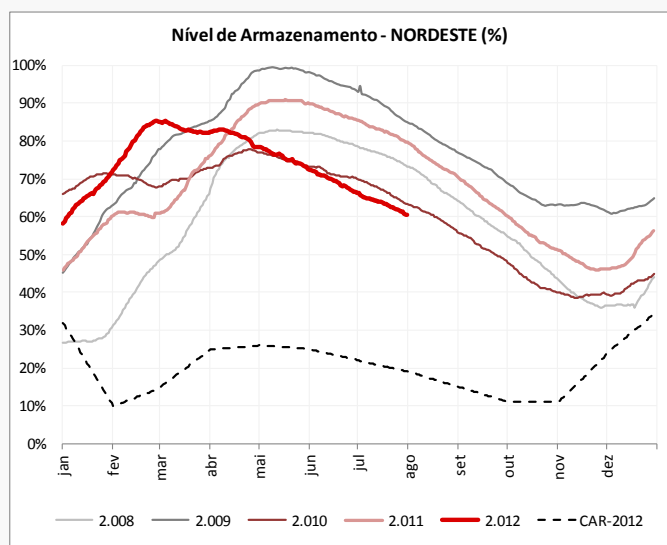
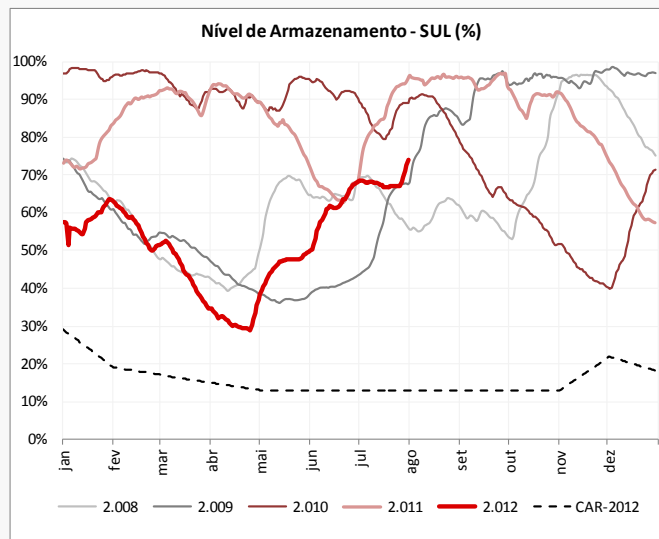
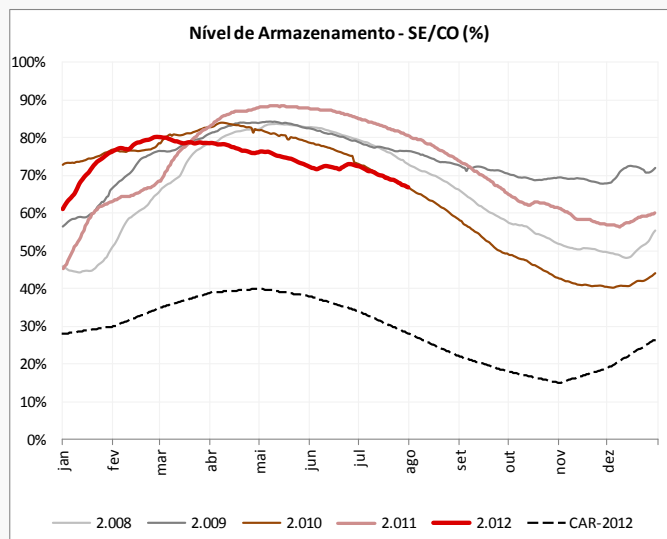
**Comentários:** O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Um menor valor do PLD no início do mês auxiliou em reduzir a média mensal, que se apresenta menor que a média anual, como pode ser analisado do gráfico ao lado. Apesar disso em treze anos, este já apresenta uma média de PLD inferior apenas a períodos considerados emblemáticos por dificuldades em questões energéticas, tais como 2000 e 2001 e ameaças de apagão, como em 2008.

Ultima atualização: 31/07/2012

Fonte dos dados: [www.ccee.org.br](http://www.ccee.org.br)

## Intercâmbio de Energia entre Submercados

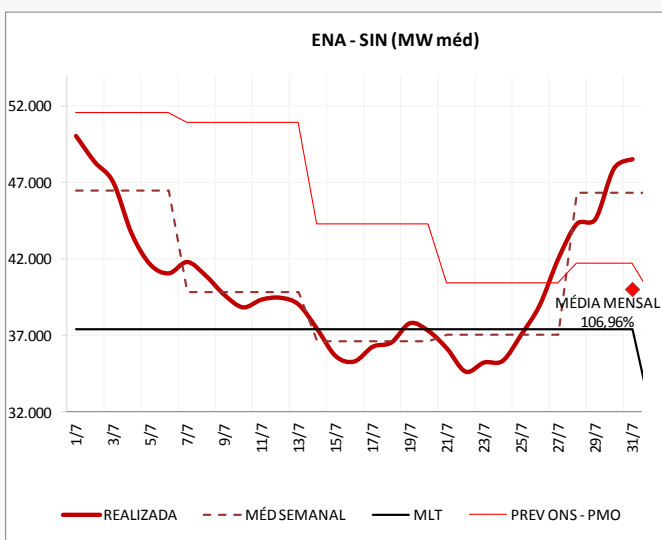
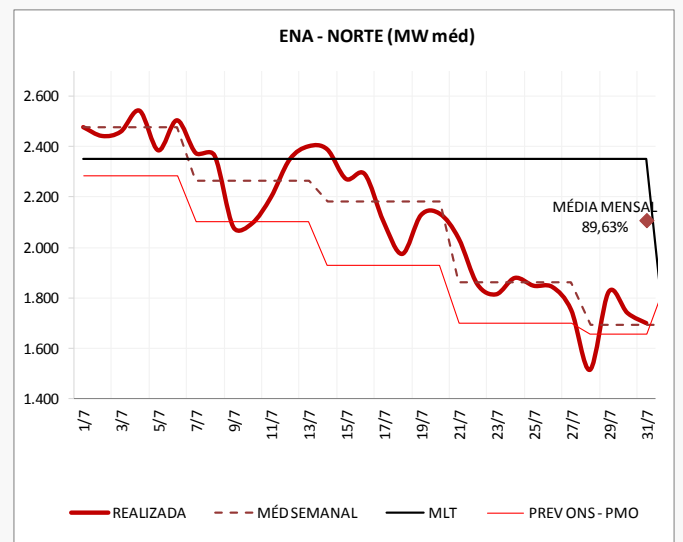
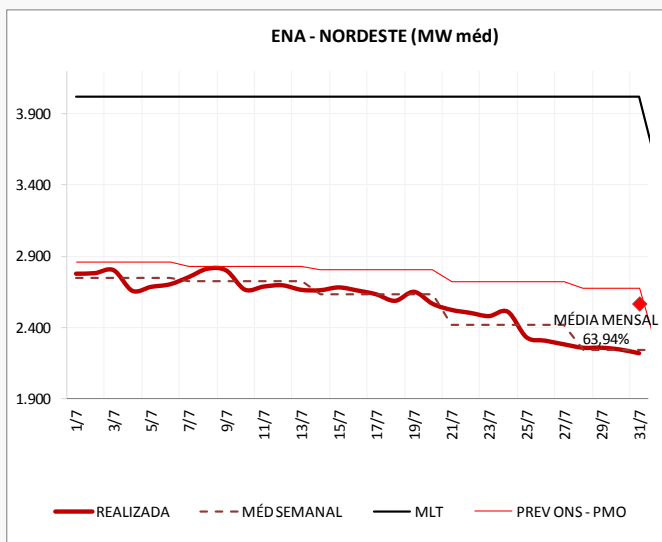
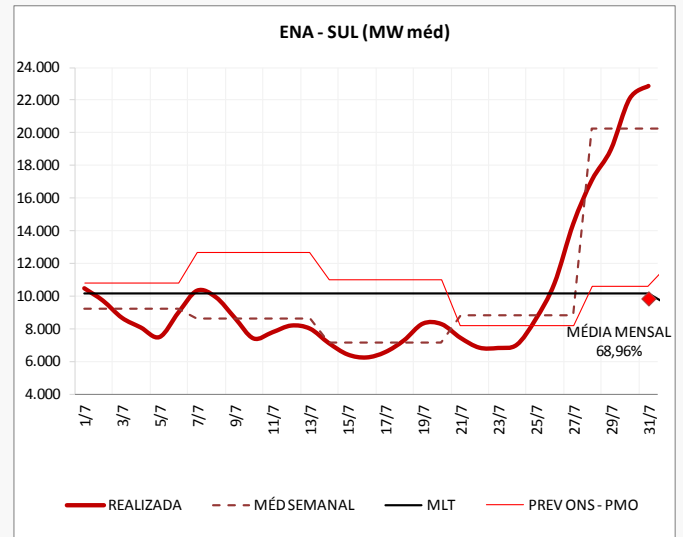
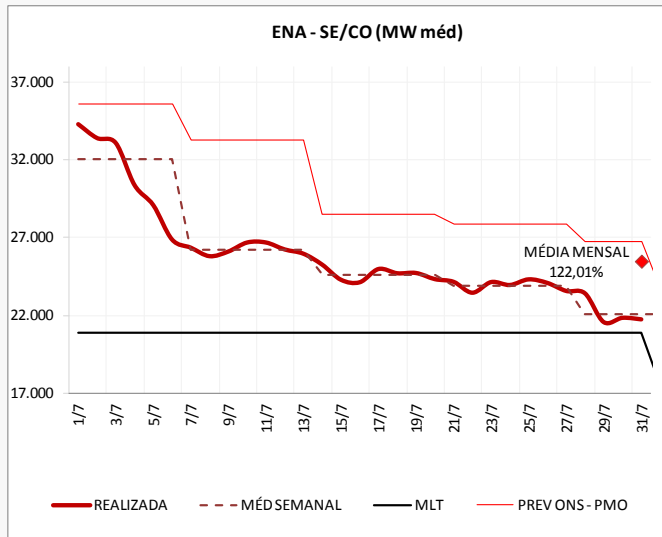


**Reservatórios**


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2012	66,91%	73,91%	60,36%	79,58%	<b>66,83%</b>
VERIFICADO EM 2011	80,64%	95,38%	79,59%	88,96%	<b>81,78%</b>
DIFERENÇA (2012-2011)	-13,7%	-21,5%	-19,2%	-9,4%	<b>-14,9%</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas cujo aproveitamento elétrico é possível. As curvas traçadas nos gráficos acima indicam que 2012 apesar de vir seguindo um padrão apresentado pelos outros anos têm níveis de armazenamento inferiores, com exceção do submercado Sul que tem característica não sazonal e apresentou uma alta elevação no nível devido as chuvas ocorridas na região ao fim do mês.

Última atualização: 31/07/2012  
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

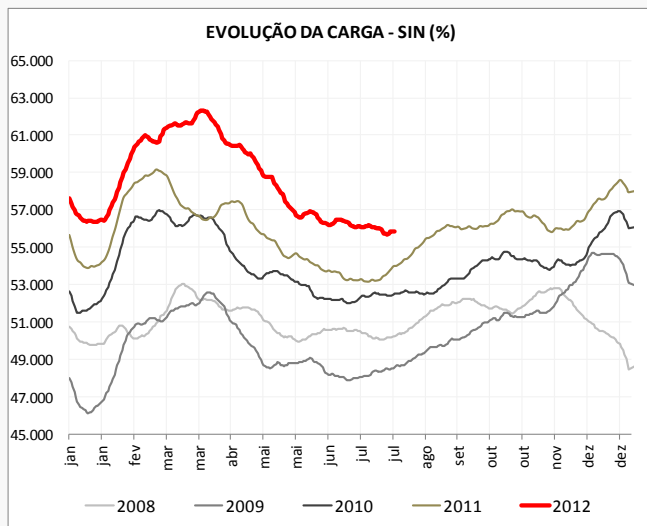
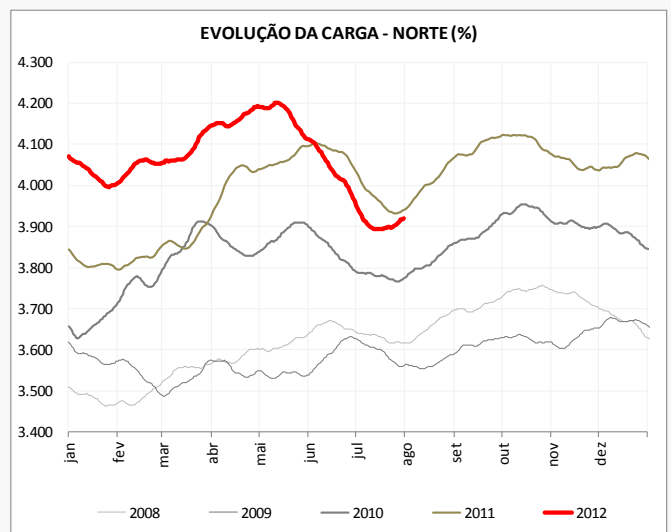
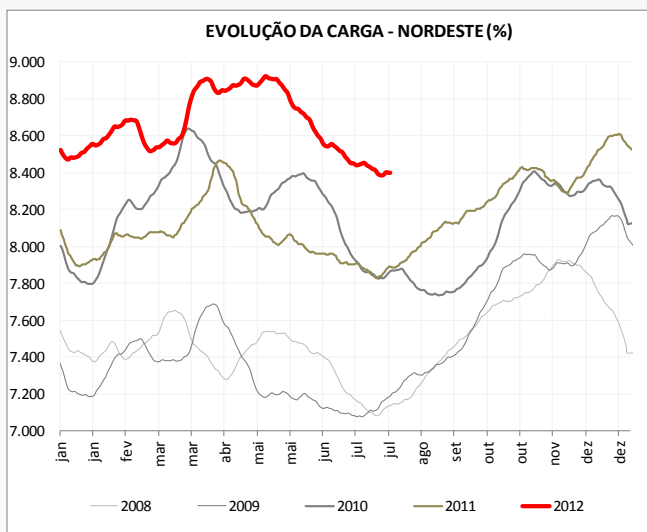
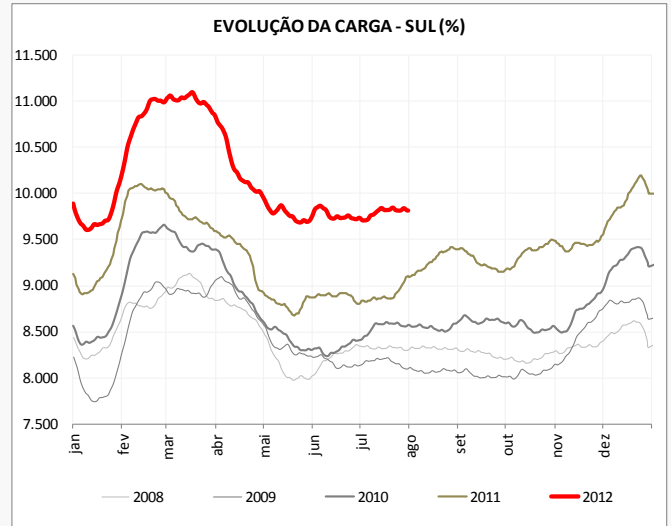
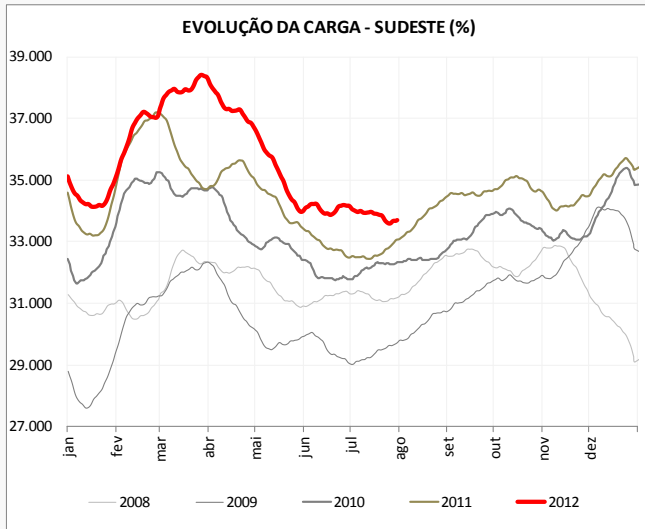
**Energia Natural Afluente**


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	25.481	9.867	2.569	2.108	<b>40.025</b>
MLT (MWmed)	20.885	10.166	4.017	2.352	<b>37.420</b>
MÉDIA DO MÊS (%)	122,01%	97,06%	63,94%	89,63%	<b>106,96%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. É possível visualizar através do gráfico ao lado uma relação entre o valor de ENA realizada e os valores de PLD ao longo do mês, sendo os períodos de preços mais altos aqueles que apresentaram menores índices para a ENA. As chuvas que caíram no Sul fizeram com que a Energia Natural Afluente desse subsistema fosse, nos últimos dias do mês, a maior desde o começo do ano.

Última atualização: 31/07/2012

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Carga**


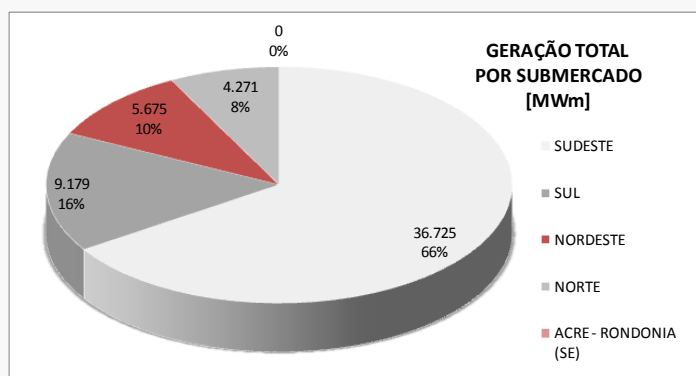
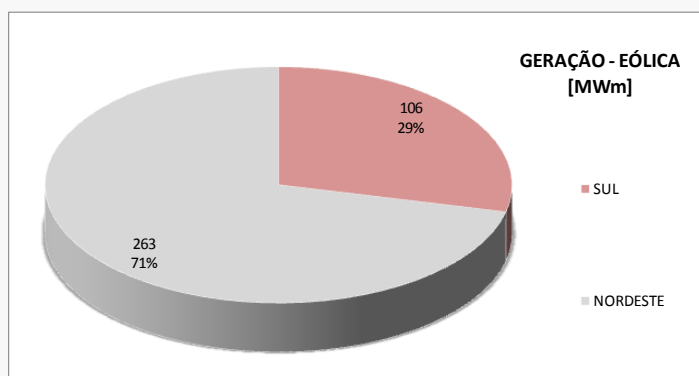
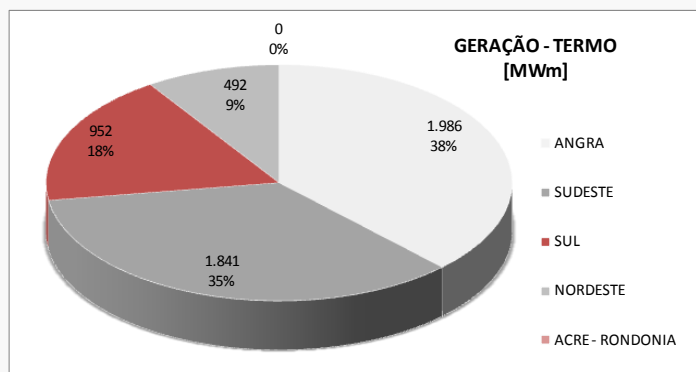
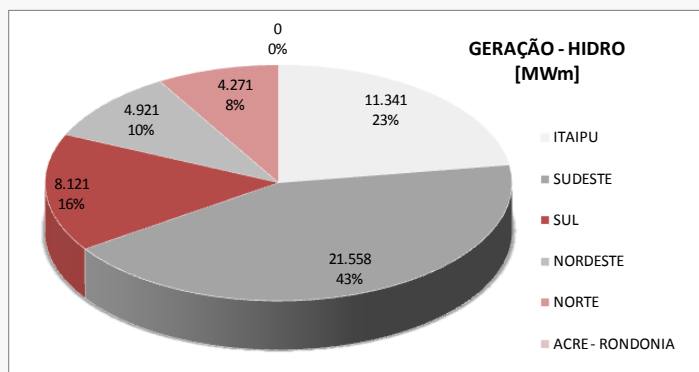
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM JUL/2012	33.693	9.783	8.381	3.923	<b>55.781</b>
VERIFICADA EM JUN/2012	33.891	9.645	8.456	3.925	<b>55.917</b>
VERIFICADA EM JUL/2011	33.003	9.052	7.865	3.941	<b>53.861</b>
DESVIO JUL/2012 - JUN/2012	-0,59%	1,43%	-0,88%	-0,05%	<b>-0,24%</b>
DESVIO JUL/2012 - JUL/2011	2,09%	8,08%	6,57%	-0,45%	<b>3,56%</b>

**Comentários:**

O comportamento da curva de carga e os números verificados para o mês indicam uma deflação no consumo em praticamente todos os submercados. O SIN apresenta queda no consumo pelo terceiro mês consecutivo. Altas temperaturas na região Norte e Nordeste fizeram com que o consumo residencial suplantasse uma diminuição no consumo por parte de indústrias.

Ultima atualização: 31/07/2012

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Geração**


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	32.899	8.121	4.921	4.271	50.211	89,9%
TERMO	3.827	952	492	-	5.271	9,4%
EÓLICA	-	106	263	-	369	0,7%
TOTAL	36.725	9.179	5.675	4.271	55.850	100,0%

**Comentários:** Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de julho de 2012. Acompanhando a diminuição na carga, o mês de julho foi o que necessitou de menor geração total no ano. A geração eólica atingiu grande participação na matriz, auxiliando principalmente o subsistema Sul a se tornar exportador de energia para o Sudeste. Destaque para a grande participação de Itaipu na geração hidráulica.

Última atualização: 31/07/2012

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Considerações**

Durante o mês de julho foi consolidado o período de forte estiagem na região Nordeste do país, situação que pode se agravar com a configuração do El Niño, fenômeno que já está sendo fortemente considerado para os meses de agosto, setembro e outubro, uma vez que de acordo com o CPTEC/INPE, já é verificado um aquecimento na faixa de 1 a 2°C das águas na costa oeste do continente, uma das principais características do fenômeno. Para o setor elétrico o aumento no regime de chuvas na região Sul que advém do fenômeno pode resultar em diminuição dos preços.

Como resultado de estudo apresentado ao Ministério de Minas e Energia para inserção de energia solar na matriz energética, a Empresa de Pesquisa Energética analisa a criação de leilões específicos para esse tipo de energético no próximo ano, para incentivo da fonte renovável, segundo estudo do órgão o preço desse tipo de energia apesar de caro ainda, já custa menos que a tarifa de dez distribuidoras do país e tende a ter uma redução de até 25% nos próximos cinco anos.

Assunto de grande discussão ao longo do mês, a renovação ou não das concessões deve ser assunto no início do mês de agosto de reunião entre a presidência da república e um grupo que reúne os 30 maiores empresários do país. Representantes da ANEEL e do Ministério de Minas e Energia indicam que as concessões devem ser renovadas, através de Medida Provisória. Como parte de um plano para diminuição de custos com energia elétrica as renovações devem ser condicionadas a diminuição de preços já que grande parte dos ativos estão amortizados, algumas entidades defendem que a diminuição de preço pode ser maior com a realização de novos leilões.

Juntamente com esta Medida Provisória, outra decisão mais urgente sob a ótica industrial é em relação à redução ou extinção de encargos, atualmente responsável por 10,2% da conta de luz, este encargos podem ser absorvidos pelo tesouro nacional a partir do próximo ano para que a economia volte a apresentar melhores índices de crescimento.

Durante o mês foi encerrada as contribuições para Audiência Pública na ANEEL que estabelece a criação da figura do comercializador varejista, segundo a qual, agentes comercializadores poderão representar consumidores que atualmente se encaixam na categoria de especiais (com demanda acima de 500 kW e abaixo de 3000 kW), a fim de facilitar as operações na CCEE para esses últimos. A expectativa é para conclusão da AP ainda durante o ano.